

Com base na leitura dos textos de apoio, redija uma dissertação argumentativa, de 25 a 30 linhas, sobre o tema:

O USO DAS REDES SOCIAIS COMO MEIO DE ATIVISMO NO BRASIL

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista, sem transcrever literalmente trechos dos textos de apoio.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato;
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto em branco ou com menos de 17 (dezesete) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 17 (dezesete) e 24 (vinte quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e um) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

TEXTO I

“[Ciberativismo] É uma arena complementar de mobilização e politização, somando-se a assembleias, passeatas, atos públicos e panfletos”, diz o professor de comunicação da Universidade Federal Fluminense Dênis de Moraes. Usado principalmente por ONGs e entidades civis, o ciberativismo é uma alternativa mais democrática e acessível do que os meios de comunicação de massa tradicionais e pode ser praticado por qualquer pessoa que tenha acesso à Internet. E de várias formas. Você pode participar de fóruns e grupos de discussões, mandar e-mails a representantes políticos exigindo providências sobre determinada questão, assinar abaixo-assinados online cobrando de empresas e autoridades o cumprimento dos direitos do consumidor, apoiar a causa dos direitos humanos e defesa de minorias [...] e até mesmo criar blogs para divulgar essas e outras causas, como o combate à corrupção, a conservação da natureza e a propagação da cultura de paz. [...]. Assim, utilizando a rede mundial de computadores, os ativistas conseguem botar a boca no trombone e, muitas vezes, obter algum êxito com isso.

Disponível em:

http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/atitude/conteudo_281598.shtml (adaptado)

TEXTO II

O ciberativismo não é um novo movimento social, mas é um novo movimento de massas. Talvez possa ser o único instrumento aceitável numa sociedade de indivíduos cada vez mais enclausurados nos seus instrumentos de conexão, seus computadores, telefones e dispositivos. Campanhas virtuais estão mobilizando cada vez mais as pessoas a pensar e a clicar. O desafio agora está em ir além do clique, além da decisão do clique, além da intenção. Um clique não é uma procuração de interlocução social. O indivíduo não pode se abster da sua vontade política, mesmo que seja para exercer a passividade e pregar o ceticismo mais completo.

CARVALHO, Lúcio. O ciberativismo e o deserto do real. *Jornal Cidadania*. Disponível em:

http://www.correiciudadania.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=4636&Itemid=79.

TEXTO III



Disponível em:

<http://objetivoatualidades.blogspot.com.br/2015/10/>



REDAÇÃO
(Modelo)

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	